

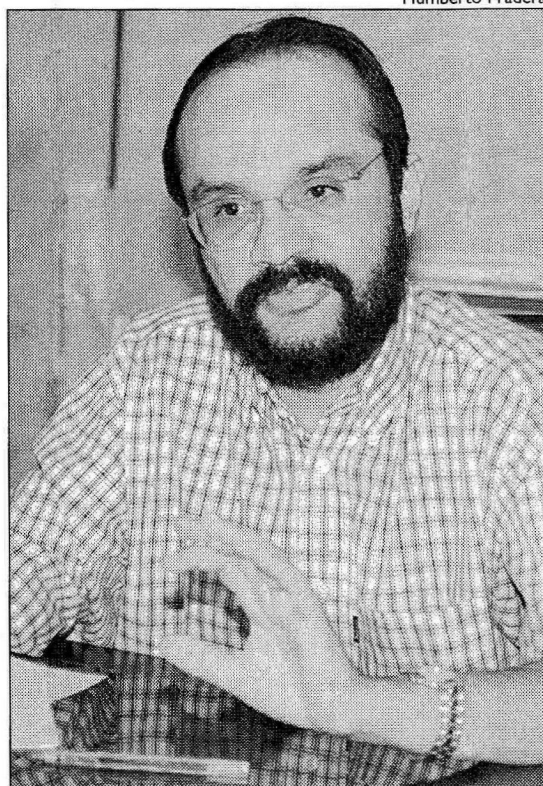
DF - Educação

# Lista de alunos devedores pode levar escolas à Justiça

**Relação** dos inadimplentes entra hoje na Internet, mas órgãos de defesa do consumidor alertam para ilegalidade

**A**s escolas particulares do Distrito Federal devem divulgar hoje, na Internet, um banco de dados contendo os nomes dos estudantes devedores. O objetivo é evitar que eles efetuem suas matrículas no próximo ano. De acordo com o presidente do Sindicato das Escolas Particulares do DF (Sinepe), Cláudio Vieira Baptista, somente as escolas terão acesso à lista - por meio de uma senha -, mas os órgãos de defesa do consumidor recomendam aos proprietários de estabelecimentos de ensino particular que não utilizem a lista, já que ela fere o Código de Defesa do Consumidor.

A polêmica lista de inadimplentes pode ser motivo de ações judiciais contra as escolas particulares. O alerta foi feito pelo diretor substituto do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, José Humberto Fernandes Rodrigues. Segundo ele, o consumidor que se sentir lesado, tanto financeiramente, quanto do ponto de vista moral - por ter sua situação exposta à apreciação de terceiros - a reclamação poderá ser feita no Procon ou



Humberto Pradera

**Vieira:** redução nos índices de inadimplência

mesmo na delegacia mais próxima.

"A delegacia é mais um recurso. Se a pessoa atingida procurar esse caminho, as escolas terão que responder por infração criminosa e o caso vai diretamente para o judiciário", comenta. Rodrigues disse que as escolas que adotarem a lista restritiva terão problemas com a Justiça, já que, de acordo com o artigo 43 do Código de Defesa do Consumidor, somente as entidades de caráter público podem controlar bancos de dados como esse.

O presidente do Sinepe argumenta que a medida é justa e servirá para que as escolas evi-



Francisco Stuckert

**Rodrigues:** lista fere direitos do consumidor

tem os prejuízos que vêm acumulando. Levantamento do sindicato revela que os estabelecimentos particulares fecharão o ano com média de 20% de inadimplência. Para reduzir o calote, o Conselho Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) orientou aos donos de escolas particulares que exijam fiadores dos devedores e que consultem as escolas onde os alunos estudaram anteriormente.

Segundo Rodrigues, a melhor alternativa para as escolas é procurar um entendimento com os devedores, antes de tomar qualquer decisão mais drástica, como a divulgação da

lista. Segundo ele, o consumidor que se sentir prejudicado por ter o nome incluído em uma relação de inadimplentes, deve procurar as delegacias ou o Procon. No entanto, se a reclamação partir de associações de pais, por exemplo, a situação poderá ser averiguada pelo próprio Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, desde que a solicitação seja feita por carta, com toda a documentação que comprove os danos em anexo.

**RICARDO CINTRA**

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA